



JOSÉ MAURÍCIO  
DE LIMA NOLASCO

Presidente do Tribunal  
de Contas do Estado  
do Rio de Janeiro

A presente edição da Revista Síntese, que destaca artigos de professores da Escola de Contas e Gestão e servidores do TCE-RJ, serve como celebração dos esforços do Tribunal para garantir que sua Escola consolide ainda mais o caráter de excelência que vem conquistando através de reconhecida atuação. Nos últimos anos, a ECG transformou-se no grande fator de qualificação dos servidores do TCE-RJ que, por sua vez, na condição de professores, contribuem para formação dos colegas cuja missão é zelar pela correta gestão dos recursos públicos em nosso Estado e nos 91 municípios jurisdicionados.

Esse intercâmbio interno contínuo de conhecimento justificaria, por si só, a existência da ECG como formadora dos quadros técnicos que contribuem cotidianamente para o progresso de nosso Estado. No entanto, a Escola vai além, na medida que promove a democratização desse conhecimento, o que resulta na capacitação de funcionários do Governo Estadual, Prefeituras e Câmaras Municipais. Tal qualificação gera resultados práticos na gestão de recursos e eleva o padrão profissional dos servidores, refletindo-se de imediato em sua autoestima.

Consciente da importância da ECG para o desenvolvimento do Estado, a atual gestão do TCE-RJ vem adotando iniciativas destinadas a valorizar cada vez mais a Escola. Um dos passos mais significativos é a transferência da sede para o prédio próprio do Tribunal em Niterói, um edifício histórico, tombado

pelo Patrimônio Municipal da antiga capital fluminense. Paralelamente a isso, a Escola se faz presente em todo o interior do Estado, através dos cursos regionalizados, que levam conhecimento e qualificação a servidores municipais que, de outra forma, teriam condições menos favoráveis de evoluir profissionalmente para a realização de seu importante trabalho. As aulas são ministradas por professores da ECG, que confere certificados de participação aos servidores. Em todas as solenidades de encerramento, é emocionante poder observar a expressão de alegria no rosto de cada servidor pela constatação do progresso pessoal e social conquistado através da conclusão do curso.

Os números alcançados atestem com fidelidade o sucesso dessa grande cruzada pedagógica. No biênio 2007/08, participaram dos programas de capacitação e formação 14.332 servidores nos cursos oferecidos pela ECG, incluindo regulares, regionalizados, *on line* e de pós-graduação. As atividades não se limitaram aos cursos. Os 20 anos de promulgação da Constituição Cidadã mereceram um seminário que atingiu repercussão nacional, com a presença de ilustres personagens daquela passagem histórica, como o relator da Comissão de Sistematização da Assembléia Nacional Constituinte, o ex-senador e ex-ministro Bernardo Cabral.

A Escola de Contas e Gestão procurou estender sua atuação a outras instâncias do Poder Público, por meio de convênios firmados com instituições

como a Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ), Escola de Administração Judiciária (ESAJ) e a Escola do Legislativo Fluminense. São programas de cooperação educacional, técnica e científica para o desenvolvimento de cursos, estudos, pesquisas e ações direcionadas à capacitação dos servidores. Os convênios permitem que a ECG disponibilize a experiência de seus professores a outros órgãos importantes da vida pública do Estado.

O reconhecimento do elevado grau de capacitação dos servidores do TCE-RJ pode ser confirmado pela recente concessão do Conselho Estadual de Educação para que a ECG possa certificar cursos de pós-graduação. Um deles é destinado à especialização de servidores dos municípios fluminenses. É importante destacar que o Corpo Docente dos cursos de pós-graduação é formado por servidores do Tribunal. Todos com reconhecida capacidade técnico-profissional, atributo exigido para a concessão da certificação.

Iniciativas como as que vem sendo adotadas levaram o TCE-RJ a um novo desafio em seu papel de oferecer uma contribuição pedagógica para a renovação da Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro. Um trabalho árduo, mas compensador: levar cada servidor a superar seus limites e enxergar um novo horizonte, somente capaz de ser alcançado por aqueles que, humildemente, erguem-se pelas mãos solidárias daqueles que perseguem o ideal de um mundo melhor.

José Augusto  
de Assumpção  
Brito

Diretor-Geral da Escola  
de Contas e Gestão -  
ECG/TCE-RJ

Esta edição apresenta três artigos escritos por técnicos do TCE-RJ, que induzem a um "novo" olhar com uma leitura mais crítica sobre a Administração Pública, mostrando concreta aproximação da teoria com a sua prática. Todos os artigos trazem reflexões sobre a realidade vivenciada por eles na sua especificidade em busca da efetividade do gasto público.

O primeiro artigo - *Análise de preços por amostras não-probabilísticas de planilhas de contratos de obras públicas*, organizado por Jean Marcel de Faria Novo - apresenta uma metodologia inovadora para a seleção de amostras sobre planilhas de contratos auditados por Tribunais de Contas. Em sintonia com o paradigma legal da legislação brasileira, propõe-se que a aferição de condições economicamente vantajosas para aquisições e contratações públicas seja pautada de forma múltipla, quanto aos parâmetros legais considerados; integral, em face do conjunto de informações exigidas; e prática, por considerar a *expertise* do agente dedicado à seleção e análise de dados. Com fundamentação teórica e argumentação científica, o estudo demonstra a viabilidade de uma sistemática para o controle da economicidade de modo eficiente e eficaz sobre um número reduzido de itens examinados.

O segundo artigo - *O relevante papel das Escolas de Contas e Gestão na reconstrução dos conceitos do público versus privado visando a plena garantia do controle social*, de autoria de Rosa Maria Chaise - discorre sobre a importância da implantação das escolas de contas e gestão, partes integrantes dos Tribunais de Contas. Inicialmente, caracteriza o ideal de participação no espaço público, como na *pólis* grega, forma de organização social que dá origem ao conceito de cidadania e às práticas democráticas, reabrindo a discussão dos conceitos de público e privado. Também enfoca a dicotomia entre Estado e sociedade civil, o seu significado como agentes representantes de igualdade e liberdade. Associado à idéia de características particularistas, o artigo destaca que a postura do Estado patrimonialista reforça a distorção da relação entre o público e o privado, não exercendo o poder que lhe é conferido de governar em benefício de todos. Diante desse cenário,

o artigo aponta de que maneira as escolas de contas e gestão podem funcionar como instrumentos de democratização do conhecimento, fortalecendo a cidadania e o exercício do controle social.

O último artigo - *A importância da accountability e da convergência dos recursos da União e do Estado do Rio de Janeiro em prol do desenvolvimento sustentável fluminense*, de Marcelo Franca de Faria Mello, aponta a importância do planejamento e da efetividade das políticas públicas da União e do Governo do Estado do Rio de Janeiro sobre os programas dos Planos Plurianuais 2008-2011. O objetivo principal deste estudo é contribuir para a reflexão e a ação dos gestores que, no futuro próximo, poderão promover o desenvolvimento sustentável fluminense.

Os artigos aqui apresentados demonstram a preocupação de seus técnicos de perseguirem um permanente alinhamento das necessidades sociais com uma prática, além de eficaz, preocupada não só com os seus resultados, mas com as conseqüências dos seus atos.